PRIMEIRO REGISTRO DO GÊNERO *BIANCOLINA* (AMPHIPODA, AMPITHOIDAE) PARA O BRASIL, COM DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA

Andrade, R.M.^{1*} & Souza-Filho, J.F.¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Recife, Museu de Oceanografia.

*Autor correspondente: renan_andrade16@hotmail.com, jesser_fidelis@yahoo.com.br

O gênero *Biancolina* é um dos gêneros mais raros de Amphipoda. Constituem um grupo herbívoro especialista, preferindo as algas do gênero *Sargassum* (uma exceção dentro da família), habitam canais construídos nos tecidos algais. Atualmente compreendem sete espécies, das quais apenas duas ocorrem no Atlântico (Mar do Sargasso e Cuba). Devido a presença de vários caracteres morfológicos convergentes ao estilo de vida críptico, o histórico taxonômico do grupo é relativamente confuso, com alocação em diferentes famílias ao longo do tempo. Recentemente, o gênero que constituía uma família monotípica (Biancolinidade) foi transferido para a família Ampithoidae, com base em uma análise de filogenia molecular. O objetivo do trabalho foi descrever uma nova espécie do gênero *Biancolina*, que representa o primeiro registro do gênero para o Brasil. O material estudado foi coletado através de duas amostragens durante o período chuvoso de 2018 (maio e julho) na Baía de Suape, Pernambuco. Após a coleta, as frondes foram embebidas com uma pequena dosagem da solução de formol à 4% para que a para facilitar o desprendimento da fauna associada. Em seguida, o material triado foi transferido para álcool 75% e tombado na Coleção de Crustáceos do Museu de Oceanografia Prof. Petrônio Alves Coelho. Foram encontrados 51 espécimes de *Biancolina* no total. O holótipo (fêmea) e parátipos (macho e fêmea) foram ilustrados com auxílio de câmara clara acoplada a microscópio ótico e os desenhos vetorizados no programa gráfico Corel Draw X7. *Biancolina* sp. nov. é próxima a *B. japonica* Ishimaru, 1996, conhecida para o Mar do Japão e Austrália, por apresentar os seguintes caracteres: antena 1 duas vezes mais longas que a antena 2, *lacinia mobilis* nas duas mandíbulas, artículo 4 do palpo do maxilípodo bulboso, ramo externo dos urópodos pelo menos metade do comprimento do ramos interno, coxas 5 e 6 com lobo anteroventral bem desenvolvido e telso apenas com um pequeno entalhe distal. Entretanto, *Biancolina* sp. nov. pode ser diferenciada de *B. japonica* (caracteres diferenciais entre parênteses): coxa 6 com lobo anteroventral tão desenvolvido quanto o lobo posteroventral (vs. lobo anteroventral mais desenvolvido que o lobo posteroventral), pedúnculo do urópodo 1 pouco cerdoso (vs. muito cerdoso) e palma dos pereópodos 5 a 7 sem cerda robusta (vs. com cerda robusta). O presente trabalho eleva para quatro o número de gêneros da família Ampithoidae registrados para o Brasil.

Keywords: taxonomia, Ampithoidae, Senticaudata, fauna associada, Pernambuco.